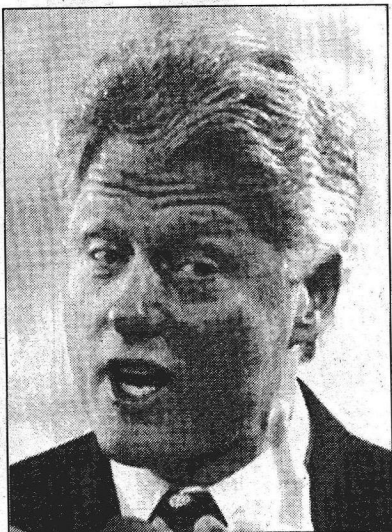




*FHC: objetivos e expectativas*



*Clinton: de olho na reeleição*

## 83 “As reformas não demoram”

**Washington** — Fernando Henrique encontrará um Clinton lutando pela sobrevivência de seu governo e pela reeleição, ameaçada pelo novo poder da maioria republicana no Congresso conquistada no ano passado.

O desejo do presidente, num momento como esse, é que o Brasil tivesse cacife suficiente para influir na política interna americana.

É isso que chamaria a atenção da mídia para FHC, já que sua visita não tem aqueles dois ingredientes que asseguram primeira página numa capital onde chefe de Estado é

arroz de festa — fazer parte do folclore internacional ou ter um problema relevante com os Estados Unidos.

**Proselitismo** — Fernando Henrique não quer desperdiçar a oportunidade para demonstrar aos investidores que a economia brasileira é a melhor opção para seus capitais.

Por onde passar, fará proselitismo da revisão constitucional que mandou ao Congresso. Dirá aos americanos que não tem dúvidas — “as reformas não demoram. Até o final do ano estarão em vigor” (JN).